DATA MERCANTIL

São Paulo

SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM √ TRANSPARÊNCIA, √ SEGURANÇA E √ QUALIDADE.

datamercantil.com.br

SÃO PAULO, ***Terça-Feira****, 04 de agosto de 2026 | edição nº 1583*

R$ 2,50

ÁREA TÉCNICA DE AGÊNCIA FEDERAL REJEITA DEFESA DA ENEL E MANTÉM PROCESSO PARA ROMPER CONTRATO EM SP

A área técnica da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) rejeitou as alegações finais apresentadas pela Enel no processo que pode levar à cassação da concessão da distribuidora na região metropolitana de São Paulo.

Os técnicos concluiram que os argumentos da empresa não são suficientes para afastar a recomendação de caducidade (o rompimento do contrato).

Em posicionamento enviado à diretoria da agência, eles mantiveram as conclusões de fiscalizações anteriores. Os técnicos afirmaram que, apesar dos avanços feitos pela companhia nos últimos meses, a concessionária não demonstrou capacidade estrutural para responder a eventos climáticos extremos. Esse é o foco da investigação aberta pela agência reguladora.

O memorando elaborado pela SFT (Superintendência de Fiscalização Técnica) em 31 de julho servirá de subsídio para a análise da diretoria colegiada sobre os próximos passos do processo.

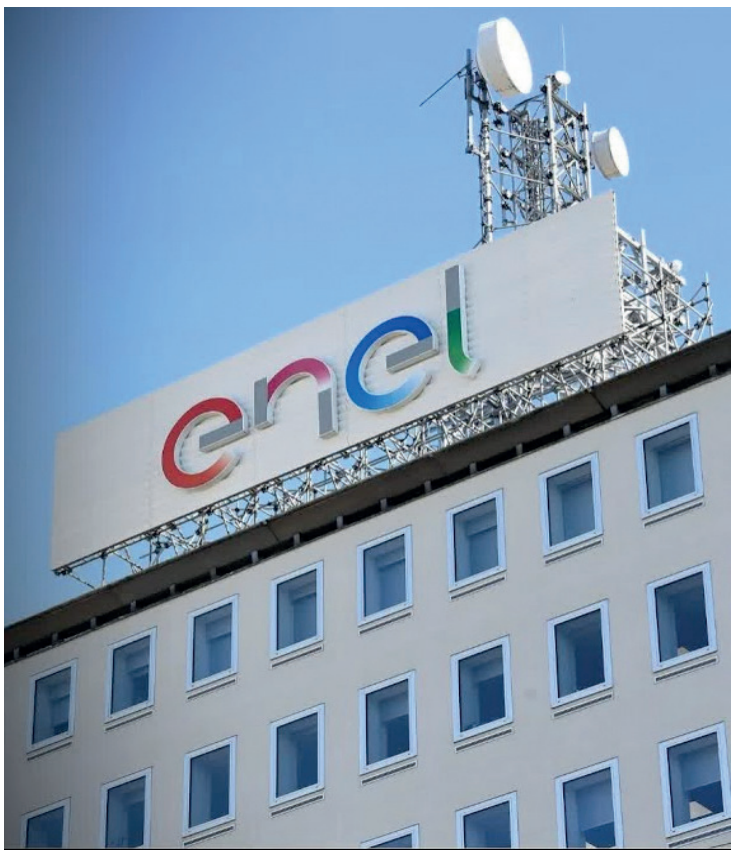
No dia 13 de abril, a diretoria da Aneel decidiu instaurar formalmente o processo administrativo que pode levar à caducidade da concessão da Enel em São Paulo. Um mês depois, em 13 de maio, a empresa fez sua primeira manifestação escrita contestando tanto a abertura do processo quanto os fundamentos utilizados pela agência.

Em julho, a concessionária apresentou alegações finais, reforçando suas críticas às conclusões da fiscalização. É este material que a SFT analisou e concluiu que não altera o entendimento construído ao longo da fiscalização.

A conclusão da fiscalização é que a resposta da Enel durante o temporal de 10 de dezembro de 2025 demonstrou que as medidas adotadas não foram suficientes para garantir o restabelecimento adequado do fornecimento de energia.

"A concessionária não demonstrou capacidade estrutural suficiente para responder adequadamente a eventos climáticos severos", afirma a SFT.

Folhapress



DESTAQUES DO DIA

Ajuda internacional sofre corte de 23,1% em 2025, o maior da história

Empresas devem emitir notas fiscais com informações da reforma tributária a partir desta segunda

Itaú vende operação de varejo na Colômbia e no Panamá por R$ 2,5 bilhões

Lula vê dificuldade para ampliar eleitorado, e PT teme 2º turno na eleição

Flávio usa pesquisa e conta com Tarcísio e Nunes para destravar alianças na reta final

NO MUNDO

Quero dar última chance antes de decapitação, diz Trump sobre Irã

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta segunda-feira (3) que "quer dar ao Irã todas as últimas chances antes da decapitação", após dizer que o regime do país dá sinais dúbios e que deve escolher entre um acordo ou e "rendição total".

"A liderança iraniana é inacreditavelmente dúbia. Eles pedem uma reunião alguns diriam que 'imploram' as conversas começam, com outras já marcadas para o futuro imediato, e então dizem de forma aberta e orgulhosa que não estão tendo nenhuma conserva [com os EUA]", afirmou o republicano em um post na Truth Social. Trump ainda disse que o bloqueio ao estreito de Hormuz se mantém e que continuará até que haja um acordo ou a "rendição total" da República Islâmica. Horas depois, o americano afirmou que as negociações "estão ocorrendo" e defendeu que "esta é a última chance de eles assinarem um bom documento" de acordo. "Tomara que o Irã caia em si", disse Trump. As declarações ocorrem após Teerã afirmar mais cedo nesta segunda que não há negociações em andamento com Washington, contradizendo falas de Trump feitas um dia antes.

No domingo (2), o presidente americano afirmou que uma nova rodada de negociações com Teerã começaria nesta segunda e que, por isso, ele havia suspendido novos ataques contra o país persa.

Durante o fim de semana, o republicano repetiu um padrão que vem se consolidando nos últimos meses de conflito. Trump anuncia planos para lançar uma ofensiva contra o Irã, apenas para recuar no último momento.

"Não estou procurando matar pessoas", disse Trump a bordo do Air Force One no domingo. "Neste momento, o que estamos fazendo é conversar com eles, na forma de uma negociação. Isso começa amanhã à tarde", afirmou, sem dar mais detalhes das supostas conversas.

Folhapress

Índia acelera plano para cercar a China no Indo-Pacífico

Eclipsado pela atenção global no Oriente Médio e pelos protestos estudantis em casa, o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, acelerou um projeto que visa criar uma aliança informal de países cercando seu principal rival geopolítico, a China.

Em maio, recepcionou em Nova Déli o líder do Vietnã, To Lam. Em junho, foi às Ilhas Seychelles. Em julho, Modi visitou Indonésia, Austrália e Nova Zelândia. Logo depois, recebeu em Nova Déli a primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi.

Em todos os encontros houve a assinatura ou reforço de acordos de cooperação econômica e de defesa. No caso vietnamita e indonésio, foram revelados negócios inéditos para a venda do míssil de cruzeiro supersônico russo-indiano BrahMos.

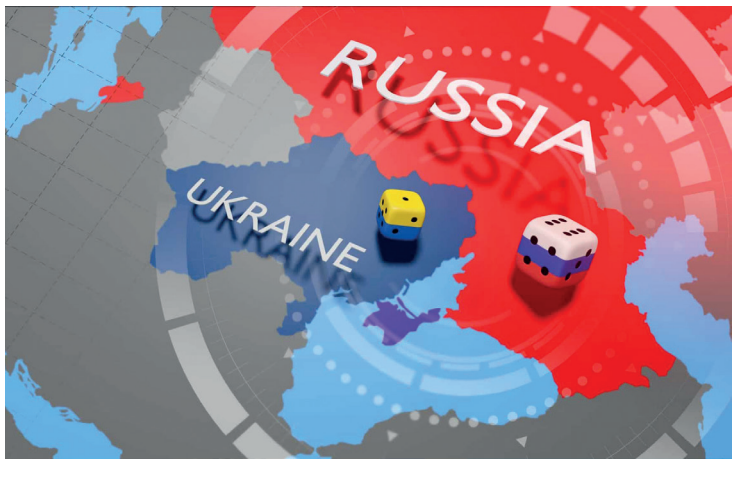
Em comum, todos os envolvidos são rivais do colosso chinês e têm geografia peculiar. Basta observar um mapa e ver que as principais rotas marítimas da China são suscetíveis a ações dessas nações.

"A Índia não tem o poder bruto para se contrapor à China por meios militares ou econômicos. Como ela é relutante em aderir a alianças formais, a única alternativa é criar uma coalizão mais frouxa que possa envergonhar, constranger ou colocar barreiras quando a China for mais agressiva", disse à reportagem Kanti Bajpai.

Professor de relações internacionais da Universidade Ashoka (Índia), Bajpai foi um dos primeiros pesquisadores a mapear as pretensões de Modi, em 2017, quando o premiê nacionalista estava no poder havia três anos.

Igor Gielow/Folhapress

Ataque da Ucrânia mata 7 e fere 40 em praia na Rússia



Um ataque com drones da Ucrânia contra uma praia russa na costa do mar Negro matou ao menos 7 pessoas e feriu 40 nesta segunda-feira (3). O incidente é mais um capítulo da escalada recente contra civis de ambos os lados da guerra iniciada por Vladimir Putin em 2022.

O alvo foi a vila de veraneio de Arkhipo-Osipovka, no distrito de Gelendjik. A região é famosa por abrigar o chamado Palácio de Putin, uma edificação nababesca de custo estimado em R$ 5 bilhões atribuída ao presidente, o que o Kremlin nega.

"O que aconteceu hoje foi um ataque deliberado do regime de Kiev contra a população civil, que não tem conexão alguma com infraestrutura militar", afirmou o governador da região meridional de Krasnodar, onde fica a praia. Vídeos de rede social georreferenciados como autênticos mostram ao menos um drone caindo diretamente na praia, seguido de uma explosão. Os banhistas, aproveitando a temperatura máxima de 28 graus nesta segunda, fugiram em pânico.

Segundo o governador, 17 pessoas estão internadas ainda, 9 em estado grave. A chancelaria russa acusou a Ucrânia de terrorismo, e Kiev não comentou o episódio. Ambos os lados negam mirar alvos civis na guerra, mas as mortes se acumulam: no sábado, por exemplo, dez pessoas morreram durante um ataque com mísseis à capital ucraniana.

Desde maio, a Ucrânia tem escalado sua campanha contra a infraestrutura russa. Suas ações com drones e mísseis de novo alcance domésticos contra refinarias causaram desabastecimento e a implementação de um plano de emergência pelo Kremlin.

Nesta segunda, uma unidade de refino em Saratov (centro) pegou fogo após ser atingida por aviões-robôs.

Igor Gielow/Folhapress

DATA MERCANTIL São Paulo

JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

Tel.:11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

EDITORIAL: Daniela Camargo
COMERCIAL: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: FolhaPress, Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-Dinheiro, Notícias Agricolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da abra legal

ECONOMIA

Ajuda internacional sofre corte de 23,1% em 2025, o maior da história

O volume de ajuda internacional de países ricos para nações pobres, menos desenvolvidas e instituições multilaterais sofreu corte de 23,1% na passagem de 2024 para 2025, marcando a maior redução já registrada.

No ano passado, o auxílio dos países ricos foi de US$ 174,3 bilhões (quase R$ 900 bilhões), corte de US$ 52,4 bilhões em um ano, em termos reais, ou seja, já considerando a inflação do período. Foi o segundo ano seguido de diminuição na ajuda internacional global.

Os dados fazem parte do estudo Financiamento para o Desenvolvimento, elaborado pelo Brics Policy Center, centro de estudos vinculado ao Instituto de Relações

Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

Os pesquisadores Isabel Rocha de Siqueira, Enzo Cosenza, Luis Ehl buscaram informações do Comitê de Assistência ao Desenvolvimento (CAD), grupo de países doadores, ligado à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), conhecida como "clube dos países ricos". O Brasil não faz parte da instituição.

Os acadêmicos projetam ainda nova redução de 6,9% em 2026, configurando o terceiro ano seguido de recuo, o que levaria o patamar de ajuda ao mesmo nível de 2014.

Os valores de doações se referem à chamada Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (AOD), recursos públicos fornecidos por governos com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e a prosperidade em outros países.

A ajuda pode ser bilateral, quando é enviada diretamente para o país receptor, ou multilateral, recursos que os governos enviam para instituições, como a Organização das Nações Unidas (ONU) ou o Banco Mundial, que possuem os próprios programas de desenvolvimento. ABR

Economistas reduzem previsão para juros pela primeira vez desde o início da guerra no Irã

Os economistas reduziram a previsão para a taxa de juros pela primeira vez desde março e agora esperam que a Selic termine o ano a 13,75%, uma diminuição de 0,25 ponto percentual em relação ao levantamento da semana passada.

O boletim Focus só apresentava movimento de alta ou estagnação desde 2 de março, quando os analistas avaliavam que a taxa de juros fecharia 2026 a 12%. Depois disso, o número só aumentou ou se manteve nas semanas seguintes até atingir 14% em 22 de junho.

O índice permaneceu neste patamar por seis semanas até ser diminuído nesta segunda-feira (3). O movimento de alta coincidiu com o início da guerra no Irã em 28 de fevereiro, que impactou diretamente o preço dos combustíveis e levou a um aumento da inflação em todo o mundo.

Com isso, o Banco Central passou a adotar uma política mais restritiva e diminuiu a expectativa para cortes maiores na taxa de juros. O Copom (Comitê de Política Monetária) se reunirá a partir desta terça-feira (4) e os economistas ouvidos pelo BC preveem uma redução de 0,25 ponto percentual na Selic, que atualmente está em 14,25% ao ano.

A mudança de perspectiva mostra que o mercado ainda espera mais um corte no mesmo patamar até o final do ano. Já as previsões para os três próximos anos foram mantidas em 12% para 2027, 10,5% para 2028 e 10% para 2029.

O boletim Focus também apontou uma queda na previsão para a inflação deste ano para 5,03%, 0,09 ponto percentual a menos do que no levantamento anterior. É a quinta semana consecutiva de diminuição na perspectiva para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Já as expectativas para o PIB e para o dólar permaneceram em 1,99% e R$ 5,20, respectivamente.

Folhapress

Empresas devem emitir notas fiscais com informações da reforma tributária a partir desta segunda

A obrigação de emitir notas fiscais com as informações referentes à reforma tributária começa a valer nesta segunda-feira (3), depois de quase sete meses de adiamentos para permitir a adaptação das empresas ao novo sistema.

A mudança nos documentos não afeta, neste momento, as pequenas empresas do Simples Nacional. Somente companhias dos regimes do lucro presumido e real, em geral aquelas que faturam acima de R$ 4,8 milhões por ano, precisam estar prontas para a mudança.

Neste sábado (1º), a Receita informou que os documentos fiscais sem os campos com informações sobre CBS e IBS não serão rejeitados. Com isso, nenhuma empresa ficará sem faturar caso não consiga cumprir a obrigação.

Neste momento, não há cobrança dos novos tributos, mas as notas fiscais dessas companhias precisam informar qual seria o valor a ser recolhido de CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), considerando uma alíquota somada de 1%.

A informação será utilizada para o cálculo da alíquota que mantém a carga tributária atual sobre o consumo.

Na sexta-feira (31), a Receita Federal e o Comitê Gestor do IBS, formado por estados e municípios, divulgaram quais notas fiscais já precisam estar adaptadas.

Também informaram que será criado um programa de conformidade, em até 30 dias, para garantir que empresas com dificuldade de cumprir as obrigações evitem multas por erros de informação.

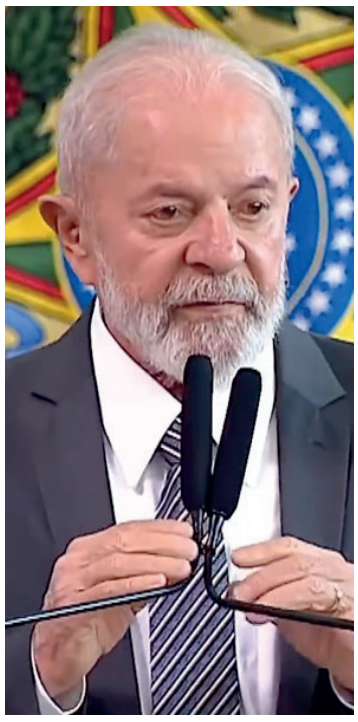
Dez tipos de documentos já precisam estar dentro do novo sistema a partir desta segunda. Entre eles, as notas fiscais de mercadorias e energia elétrica. A exigência de adaptação para as notas de serviços foi adiada para 1º de outubro.

O novo leiaute das notas das empresas do Simples Nacional será divulgado em 1º de setembro e só será exigido a partir de janeiro.

Folhapress

PUBLICIDADE LEGAL

Lula vê dificuldade para ampliar eleitorado, e PT teme 2º turno na eleição



O presidente Lula (PT) tem dito em conversas reservadas que sua votação no primeiro turno deste ano deverá chegar perto de seu teto eleitoral e que não não vê brechas para ampliar alianças no segundo turno.

Ele avalia não existir, no momento, possibilidade de outros candidatos o apoiarem em uma provável segunda etapa da eleição contra o senador Flávio Bolsonaro. Por essa análise, um aumento expressivo na sua votação entre um turno e outro seria pouco provável.

Nessas conversas, apurou a Folha, Lula avalia que essa eleição presidencial é diferente de todas as outras que já disputou por esse motivo e outros dois: o aumento da importância as redes sociais e a possibilidade de interferência estrangeira na disputa, temores da campanha petista.

Pesquisa BTG/Nexus divulgada nesta segunda-feira (3) mostrou que a distância de Lula para Flávio caiu de 9 para 4 pontos no primeiro turno. No cenário de segundo turno, os dois aparecem tecnicamente empatados.

Parte da cúpula do PT avalia que é possível avançar sobre um pedaço do eleitorado indeciso e, talvez, vencer a eleição no primeiro turno apostando na rejeição a Flávio Bolsonaro.

A insistência numa vitória na primeira etapa já entrou no discurso público de Lula e aliados. O presidente mencionou a hipótese na semana passada, durante a convenção em que o PSB oficializou a indicação de Geraldo Alckmin para continuar como vice.

No discurso, Lula mencionou que está com 80 anos e disse: "[Tem] aquele ditado de que o vinho, quanto mais velho, melhor fica. Eu quero dizer que vocês têm aqui duas garrafas de vinho [ele e Alckmin] da melhor qualidade. Bebam elas para que a gente possa chegar no dia 4 de outubro e matar as eleições no primeiro turno", declarou o petista.

Neste domingo (3), ele deixou clara a importância de ampliar o eleitorado, ao dizer que não quer ser lembrado apenas como "o presidente do Bolsa Família".

Folhapress

NEOOH Participações S.A.

CNPJ/MF nº 30.407.131/0001-59 - NIRE 35300676700

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 *(Valores expressos milhares de Reais)*

BALANÇOS PATRIMONIAIS

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Circulante	**28.331**	**7.688**	**143.870**	**123.309**
Caixa e equivalentes de caixa	24.861	6.660	38.824	38.740
Contas a receber	655	–	74.884	59.444
Tributos a recuperar	644	538	16.049	12.623
Outros créditos	2.171	490	14.113	12.502
Não circulante	**51.179**	**51.087**	**693.090**	**210.171**
Outros créditos	83	83	757	1.274
Partes relacionadas	27.564	26.564	26.447	23.058
Impostos diferidos	5.280	1.930	41.494	18.860
Investimentos	17.983	22.004	251	228
Imobilizado	269	506	33.745	11.758
Direito de uso	–	–	488.745	144.120
Intangível	–	–	101.651	10.873
Ativo total	**79.510**	**58.775**	**836.960**	**333.480**
Passivo				
Circulante	**66.716**	**11.751**	**316.841**	**172.176**
Fornecedores	665	496	66.357	49.086
Empréstimos e financiamentos	48.369	4.060	58.933	4.455
Obrigações trabalhistas	–	–	3.542	2.216
Obrigações fiscais	48	24	6.386	7.336
Parcelamentos tributários	–	–	2.739	3.360
Passivo de arrendamento	–	–	70.072	48.486
Partes relacionadas	17.484	7.163	–	–
Obrigações por aquisições de participações	–	–	3.751	–
Adiantamentos de clientes	145	–	67.153	55.855
Outras obrigações	5	8	37.908	1.382
Não circulante	**20.950**	**44.664**	**528.275**	**158.944**
Empréstimos e financiamentos	20.950	44.664	35.273	44.664
Passivo de arrendamento	–	–	435.379	109.770
Parcelamentos tributários	–	–	2.144	3.103
Outras obrigações	–	–	55.479	1.407
Patrimônio líquido				
Capital social	4.106	3.597	4.106	3.597
Reserva de capital	36.500	36.500	36.500	36.500
Reserva de lucros	–	3.325	–	3.325
Transação entre cotistas	(38.418)	(41.062)	(38.418)	(41.062)
Prejuízos acumulados	(10.344)	–	(10.344)	–
Participação de controladores	**(8.156)**	**2.360**	**(8.156)**	**2.360**
Participação de não controladores	**–**	**–**	**–**	**–**
Passivo total e Patrimônio líquido	**79.510**	**58.775**	**836.960**	**333.480**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Receita operacional líquida	446	–	347.447	300.792
Custos dos serviços prestados	(19)	–	(226.278)	(180.645)
Resultado bruto	**427**	**–**	**121.169**	**120.147**
Despesas com vendas	(97)	(3)	(57.957)	(38.804)
Despesas gerais e administrativas	(999)	(4.177)	(53.161)	(47.581)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	173	175	5.127	1.414
Equivalência patrimonial	(6.866)	5.795	23	23
Resultado operacional	**(7.362)**	**1.790**	**15.201**	**35.199**
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	442	3.656	3.201	5.552
Despesas financeiras	(9.802)	(5.365)	(37.158)	(35.615)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	**(16.722)**	**81**	**(18.756)**	**5.136**
IRPJ e CSLL – Corrente	–	–	(12.328)	(13.437)
IRPJ e CSLL – Diferido	3.350	1.930	17.712	10.312
Lucro líquido / (Prejuízo)	**(13.372)**	**2.011**	**(13.372)**	**2.011**
Atribuível aos acionistas controladores	(13.372)	2.011	(13.372)	2.011
Atribuível aos acionistas não controladores	–	–	–	–
Lucro Líquido por ação – básico	(5,91)	0,28	(5,91)	0,28

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(16.722)	81	(18.756)	5.136
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes dos tributos ao caixa operacional				
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9.244	1.860	30.118	29.962
Provisão para demandas judiciais	–	–	(93)	(24)
Provisão perdas de crédito esperadas	–	–	926	(3.708)
Depreciação e amortização	92	184	78.404	62.892
Resultado de equivalência patrimonial	6.866	(5.795)	(23)	(23)
Outros	145	(341)	(17)	(1.008)
Alienação de investimento	–	(1.402)	–	(1.791)
Aumento (diminuição) nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	–	–	(6.957)	(16.191)
Tributos a recuperar	(106)	(538)	(3.744)	(9.340)
Outros Créditos	(2.336)	79	(787)	(10.012)
Impostos diferidos	–	–	(1)	1
Partes relacionadas	2.380	(10.104)	(8)	(7.629)
Fornecedores	169	60	16.576	14.674
Obrigações trabalhistas	–	–	524	773
Obrigações tributarias	24	23	(3.026)	(3.688)
Adiantamentos de clientes	145	–	11.298	(883)
Outras obrigações	(3)	–	2.698	(322)
Operações descontinuadas	–	–	–	–
Caixa líquido originado das atividades operacionais	(102)	(15.893)	107.132	58.819
IRPJ e CSLL pagos	–	–	(12.328)	(10.083)
Juros pagos	(8.447)	(3.178)	(10.019)	(4.160)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais depois do IRPJ, CSLL e juros pagos	(8.549)	(19.071)	84.785	44.576
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Dividendos recebidos	–	–	–	–
Antecipações de dividendos recebidos	10.321	(6.940)	–	–
Aquisições de participações	–	(14.883)	–	–
Pagamento de aquisições de participações	–	(38.182)	(18.402)	(38.182)
Caixa incorporado – Wide Digital	–	–	970	–
Aquisição de imobilizado e intangível	–	–	(24.417)	(8.207)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	10.321	(60.005)	(41.849)	(46.389)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	24.900	50.000	57.247	50.000
Pagamento custo de transação	–	(1.276)	–	(1.276)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(5.102)	–	(12.957)	(655)
Pagamento de passivo de arrendamento	–	–	(83.773)	(79.365)
Reserva de capital	–	36.500	–	36.500
Aumento de capital	308	1.710	308	1.710
Pagamento de antecipação de dividendos	(3.380)	–	(3.380)	–
Dividendos pagos	(297)	(1.200)	(297)	(1.200)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	16.429	85.734	(42.852)	5.714
Aumento líquido de caixa	18.201	6.658	84	3.901
Caixa no início do exercício	6.660	2	38.740	34.839
Caixa no final do exercício	24.861	6.660	38.824	38.740

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Atribuído à Participação de Controladores							
	Capital social	**Transação entre cotistas**	**Reserva de capital**	**Reserva de lucros**	**Lucros (Prejuízos) acumulados**	**Total**	**Participação de não controladores**	**Total do patrimônio líquido**
Saldos em 31/12/2023	**1.887**	**(41.062)**	**–**	**–**	**2.522**	**(36.653)**	**710**	**(35.943)**
Aumento de Capital Social	1.710	–	–	–	–	1.710	–	1.710
Distribuição de dividendos	–	–	–	–	(1.208)	(1.208)	–	(1.208)
Efeitos de mudança de participação societária	–	–	–	–	–	–	(345)	(345)
Constituições de reservas	–	–	36.500	3.325	(3.325)	36.500	–	36.500
Resultado do Período	–	–	–	–	2.011	2.011	(365)	1.646
Saldos em 31/12/2024	**3.597**	**(41.062)**	**36.500**	**3.325**	**–**	**2.360**	**–**	**2.360**
Aumento de Capital Social	509	–	–	–	–	509	–	509
Distribuição de dividendos	–	–	–	(297)	–	(297)	–	(297)
Efeitos de mudança de participação societária	–	2.644	–	–	–	2.644	–	2.644
Constituições de reservas	–	–	–	(3.028)	3.028	–	–	–
Resultado do Período	–	–	–	–	(13.372)	(13.372)	–	(13.372)
Saldos em 31/12/2025	**4.106**	**(38.418)**	**36.500**	**–**	**(10.344)**	**(8.156)**	**–**	**(8.156)**

Leonardo Rondon Chebly
Diretor

Jean Rodrigo da Silva Paulo
Contador - CRC-RJ 115.593-O

Coroa (Suécia) - 0,531
Dólar (EUA) - 5,0723
Franco (Suíça) - 6,2575
Iene (Japão) - 0,03231
Libra (Inglaterra) - 6,8146
Peso (Argentina) - 0,003397
Peso (Chile) - 0,005484
Peso (México) - 0,293
Peso (Uruguai) - 0,1263
Yuan (China) - 0,7507
Rublo (Rússia) - 0,0635
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,8382

PUBLICIDADE LEGAL

SKM Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ nº 35.403.949/0001-17

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida.
As demonstrações financeiras completas, estão disponíveis na sede da Companhia e no endereço eletrônico do presente jornal: https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da SKM Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). **Contexto operacional e econômico:** O exercício de 2025 foi marcado por um ambiente econômico desafiador, com taxas de juros elevadas e maior custo de capital, impactando especialmente empresas com estrutura de financiamento mais relevante. Nesse cenário, a Companhia manteve foco na eficiência operacional e na geração de caixa. **Eventos relevantes do período:** Em 2á vendo TV5 de março de 2025, a Companhia realizou a incorporação da Emergent Cold São Paulo Holdings Ltda. (ECLA SP), no contexto da reorganização societária do Grupo, com o objetivo de simplificar a estrutura societária e aumentar a eficiência operacional e administrativa. A operação foi caracterizada como incorporação reversa, com absorção integral dos ativos e passivos da incorporada, sem aumento de capital, resultando em ajustes nas rubricas patrimoniais da Companhia. **Desempenho operacional e financeiro:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou: • Receita líquida de R$ 56.401 mil (2024: R$ 22.216 mil), refletindo a expansão das operações ao longo do período; • Lucro operacional de R$ 24.697 mil (2024: R$ 1.016 mil), demonstrando evolução relevante da performance operacional; • Prejuízo líquido de R$ 3.821 mil (2024: lucro de R$ 1.464 mil), impactado principalmente pelo aumento das despesas financeiras no período. A geração de caixa operacional permaneceu positiva em R$ 2.312 mil, evidenciando a capacidade de conversão de resultado operacional em caixa. **Estrutura de capital e liquidez:** A Companhia encerrou o exercício com patrimônio líquido de R$ 249.949 mil (2024: R$ 416.391 mil), refletindo principalmente os efeitos da incorporação societária realizada no período e do resultado do exercício. O nível de endividamento aumentou em função da assunção de obrigações financeiras no contexto da reorganização societária, impactando as despesas financeiras do período. A Administração permanece focada na gestão eficiente da estrutura de capital e na otimização do perfil de endividamento. **Perspectivas:** Para os próximos períodos, a Companhia seguirá focada na consolidação das operações, captura de ganhos de eficiência e melhoria contínua dos resultados operacionais. A Administração entende que a simplificação da estrutura societária e a maior integração das operações contribuirão para a geração de valor sustentável no médio e longo prazo.

Cordialmente, **Pedro Holmes Monteiro Moreira, CFO.**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 *(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	2025	2024 *(não auditado)*
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	33.172	37.998
Contas a receber de clientes	9.561	3.056
Tributos a recuperar	6.060	5.466
Partes relacionadas	2.043	–
Adiantamentos a terceiros	47	249
Despesas antecipadas	752	1.470
Total do ativo circulante	51.635	48.239
Não circulante		
Contas a receber de clientes	16.470	10.434
Tributos a recuperar	4.206	6.960
Despesas antecipadas	3.065	3.539
Aplicações financeiras	5.085	–
IRPJ e CSLL diferidos	1.341	3.472
Imobilizado	409.968	367.495
Total do ativo não circulante	440.135	391.900
Total do ativo	**491.770**	**440.139**

Passivo e patrimônio líquido	2025	2024 *(não auditado)*
Circulante		
Fornecedores	1.242	10.183
Partes relacionadas	784	–
Empréstimos e financiamentos	14.992	–
Impostos e contribuições sociais a recolher	293	379
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	553	362
Total do passivo circulante	17.864	10.924
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	223.957	–
Partes relacionadas	–	12.824
Total do passivo não circulante	223.957	12.824
Total do passivo	241.821	23.748
Patrimônio líquido		
Capital social	292.075	427.189
Prejuízos acumulados	(42.126)	(10.798)
Total do patrimônio líquido	249.949	416.391
Total do passivo e patrimônio líquido	**491.770**	**440.139**

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2024 (não auditado)	250.401	(12.262)	238.139
Aumento de capital	176.788	–	176.788
Lucro líquido do exercício	–	1.464	1.464
Em 31 de dezembro de 2024 (não auditado)	427.189	(10.798)	416.391
Incorporação societária (Nota 1.1)	(135.114)	(27.507)	(162.621)
Prejuízo do exercício	–	(3.821)	(3.821)
Em 31 de dezembro de 2025	292.075	(42.126)	249.949

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2025	2024 *(não auditado)*
Receita líquida de vendas	56.401	22.216
Custo dos serviços prestados	(21.709)	(14.222)
Lucro bruto	34.692	7.994
Despesas administrativas e gerais	(9.748)	(7.288)
Outras receitas operacionais	–	373
Outras despesas operacionais	(247)	(63)
Lucro operacional	24.697	1.016
Receitas financeiras	4.840	2.111
Despesas financeiras	(31.227)	(119)
(Despesas) receitas financeiras, líquidas	(26.387)	1.992
(Prejuízo) lucro antes do IRPJ e da CSLL	(1.690)	3.008
IRPJ e CSLL		
Correntes	–	(1.500)
Diferidos	(2.131)	(44)
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(3.821)	1.464

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES

	2025	2024 *(não auditado)*
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	**(3.821)**	**1.464**
Outros resultados abrangentes	–	–
Total dos resultados abrangentes do exercício	**(3.821)**	**1.464**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2025	2024 *(não auditado)*
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(3.821)	1.464
Ajustes de IRPJ e CSLL diferidos	2.131	1.544
Depreciação e amortização	11.301	6.508
Prejuízo da alienação de imobilizado	2.909	812
Variação de ativos contratuais (receita linearizada)	(6.090)	(11.054)
Juros, variações monetárias e amortização de custos sobre empréstimos e financiamentos	30.596	–
Variação nos ativos e passivos	37.026	(726)
Contas a receber de clientes	(6.451)	165
Partes relacionadas	(10.174)	7.301
Adiantamentos a terceiros	202	146
Tributos a recuperar	2.394	(6.262)
Outros ativos	2.891	(3.570)
Fornecedores	(9.103)	5.556
Impostos e contribuições sociais a recolher	(91)	(915)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	191	–
Outras contas a pagar	–	543
Caixa gerado pelas atividades operacionais	16.885	2.238
Juros pagos	(14.573)	–
IRPJ e CSLL pagos	–	(3.035)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	2.312	(797)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(2.292)	(108.929)
Pgto. de imobilizado adquirido em anos anteriores	(1.641)	(7.859)
Aplicação financeiras	(1.168)	–
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento	(5.101)	(116.788)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos bancários	(10.800)	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	5.523
Integralização de capital social	–	142.788
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(10.800)	148.311
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(13.589)	30.726
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	37.998	7.272
Variação de caixa por meio de incorporação societária	8.763	–
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	33.172	37.998

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional: A SKM Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na Rua do Rocio, nº 291, 1º andar, Edifício Atrium III, Vila Olímpia, São Paulo/SP, Brasil. A Companhia possui como acionista controlador a Emergent Latam Holdco Ltd. A Companhia foi constituída em 4 de novembro de 2019 e tem por objeto social a exploração de atividades relacionadas à armazenagem e logística integrada, com foco em soluções de cadeia de frio, incluindo armazenamento de produtos secos, refrigerados e congelados, bem como a prestação de serviços correlatos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia manteve operação localizada no município de Guarulhos/SP, distribuídas em dois armazéns. A Companhia presta serviços de armazenagem, movimentação, carregamento, monitoramento de cargas e controle de qualidade para clientes do setor alimentício, incluindo produtores, varejistas e empresas de *food service*. **Reforma tributária:** A Companhia acompanha os desdobramentos da Reforma Tributária sobre o Consumo, introduzida pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada, em seus principais aspectos operacionais, pela Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, a qual institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), além de criar o Comitê Gestor do IBS e estabelecer normas gerais aplicáveis ao novo modelo. No exercício de 2025, como medida de adequação operacional e de conformidade, a Companhia iniciou o processo de adesão à emissão da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) no padrão nacional unificado, observando o calendário de implementação definido por cada município. Para o exercício de 2026, estão em andamento adequações no ambiente tecnológico interno e nos processos fiscais, com o objetivo de suportar a convivência entre o regime tributário atual e o novo regime durante o período de transição, bem como atender às futuras exigências de apuração, escrituração e reporte relacionadas à Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e ao Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Adicionalmente, a Companhia contratou consultoria especializada com o objetivo de analisar e mensurar os impactos econômico-financeiros da Reforma Tributária, bem como apoiar na capacitação das áreas de negócio, assegurando que estejam preparadas para as mudanças decorrentes do novo modelo. O cronograma atualmente previsto pela legislação estabelece o seguinte: • 2026 como fase inicial de implementação e testes; • 2027 como início da substituição de PIS e COFINS pela CBS e redução gradual dos tributos atuais; • 2028 a 2032 como período de transição com coexistência progressiva entre os regimes; • 2033 como marco de conclusão da transição, com plena vigência do sistema baseado em CBS e IBS. A Reforma Tributária poderá implicar investimentos adicionais em tecnologia da informação, consultoria especializada, revisão de processos e fortalecimento de controles internos, bem como ajustes em premissas orçamentárias e de precificação. A Companhia opera predominantemente sob o regime de Lucro Real. Adicionalmente, poderão ser requeridas adequações contratuais, incluindo a inserção de cláusulas específicas relacionadas à Reforma Tributária em novos contratos, com o objetivo de preservar o equilíbrio econômico-financeiro das partes. Paralelamente, os contratos ativos com clientes e fornecedores encontram-se em processo de revisão para adequação às novas regras. A Companhia mantém processos e controles voltados ao monitoramento e à avaliação de riscos tributários, considerando alterações legislativas e seus potenciais efeitos, em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. No contexto da Reforma Tributária, não foram identificadas obrigações presentes decorrentes de eventos passados que atendam aos critérios de reconhecimento de provisões, razão pela qual não foram constituídas provisões de contingências especificamente relacionadas a esse tema. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Reforma Tributária não resultou em impactos relevantes mensuráveis sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia. A evolução da regulamentação e seus efeitos potenciais sobre processos, sistemas e obrigações fiscais permanecem sendo acompanhados, e eventuais impactos serão refletidos e divulgados nos períodos subsequentes, quando aplicável e passíveis de mensuração confiável. **1.1 Reorganização societária:** Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de março de 2025, foi aprovada a incorporação da Emergent Cold São Paulo Holdings Ltda. ("ECLA SP") pela Companhia, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação firmado entre as partes. A incorporação foi motivada pela reorganização societária do Grupo, com o objetivo de simplificar a estrutura societária, promover maior eficiência operacional e administrativa, bem como racionalizar custos tributários, financeiros e operacionais. A operação foi realizada com base no balanço patrimonial da ECLA SP levantado em 31 de janeiro de 2025, avaliado por empresa especializada independente. Nos termos da legislação societária aplicável, a incorporação implicou a sucessão universal da ECLA SP pela Companhia, que passou a deter todos os seus bens, direitos e obrigações. Em decorrência da operação, a ECLA SP foi extinta, sem aumento de capital da Companhia, por se tratar de incorporação de sua controladora direta, caracterizando incorporação reversa. Em razão da natureza da operação, o investimento anteriormente registrado foi eliminado e o patrimônio líquido da incorporada foi absorvido pela Companhia, resultando em ajustes nas rubricas de capital social e prejuízos acumulados. O acervo patrimonial líquido incorporado está demonstrado a seguir:

	31/01/2025
Ativo:	
Caixa e equivalentes de caixa	8.763
Aplicações financeiras	3.917
Créditos com partes relacionadas	5.523
Tributos a recuperar	234
Outros ativos	1.699
Imobilizado	52.750
	72.886
	31/01/2025
Passivo:	
Fornecedores	(162)
Empréstimos e financiamentos	(233.726)
Obrigações com partes relacionadas	(1.614)
Impostos e contribuições sociais a recolher	(5)
	(235.507)
Acervo líquido da incorporada	(162.621)

2. Base de preparação e resumo das políticas contábeis materiais: 2.1 Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2026. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar tais demonstrações financeiras. Detalhes sobre as políticas contábeis materiais da Companhia estão apresentados na Nota 2.5 às demonstrações financeiras. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras foram elaboradas com base no Real ("R$") como moeda funcional, e estão expressas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira.

DIRETORIA

Diretor: **Pedro Holmes Monteiro Moreira**
Contador: **Pablo Pfleger - CRC PR-073895-O-2**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da SKM Empreendimentos e Participações S.A., São Paulo – SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da SKM Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SKM Empreendimentos e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Reconhecimento de receitas de aluguel e armazenagem:** Veja a Nota 2.1 (n) e 15 das demonstrações financeiras. **Principal assunto de auditoria:** Conforme mencionado na nota 2.1 (n) das demonstrações financeiras, as receitas da Companhia decorrem, principalmente, de contratos de aluguel e da prestação de serviços de armazenagem. A determinação do montante a reconhecer envolve complexidades relevantes relativas às obrigações de performance cumpridas até a data do balanço e à mensuração de receitas faturadas e não faturadas (receitas a faturar). Essas avaliações dependem de elementos contratuais e do faturamento realizado até 31 de dezembro de 2025, o que aumenta o risco de distorção relevante nas demonstrações financeiras. Em razão disso, consideramos o reconhecimento de receitas um assunto relevante em nossa auditoria. **Como auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (a) avaliação do desenho e da implementação dos controles internos da Companhia sobre o processo de reconhecimento de receita; (b) revisão da adequação das políticas contábeis aplicadas ao reconhecimento de receitas de aluguel, inclusive o critério adotado para receitas a faturar; (c) verificação, em base amostral, dos documentos comprobatórios que suportam o reconhecimento como contratos e recebimentos financeiros; e (d) análise de tendências e de variações, com o objetivo de identificar flutuações não justificadas, e avaliação das divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento das receitas de aluguel, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. **Outros assuntos – Demonstrações financeiras do período anterior não auditadas:** Chamamos a atenção para o fato de que não examinamos o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, consequentemente, não expressamos uma opinião sobre eles. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. – Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 31 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6-F-PR

João Alberto Dias Panceri
Contador
CRC PR-048555/O-2

DATA MERCANTIL
SEMPRE ENVELOPANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM TRANSPARÊNCIA, SEGURANÇA E QUALIDADE.
datamercantil.com.br

PUBLICIDADE LEGAL

3P Brasil - Consultoria e Projetos de Estruturação de Parcerias Publico-Privadas e Participações S.A.

CNPJ nº 01.259.348/0001-60

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida.
As demonstrações financeiras completas, estão disponíveis na sede da Companhia e no endereço eletrônico do presente jornal: https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 *(Valores expressos em Reais)*

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	NE	2025	2024	Passivo e patrimônio líquido	NE	2025	2024
Circulante		**48.252.241**	**40.024.876**	**Circulante**		**31.443.281**	**21.670.499**
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.365.144	3.747.036	Fornecedores	12	15.205.864	6.220.160
Contas a receber	5	30.755.417	30.238.060	Empréstimos e financiamentos	11	2.465.980	495.107
Tributos e contribuições a recuperar	6	8.465.376	3.769.518	Tributos e contribuições sociais	13	4.646.571	6.368.967
Outros créditos	7	2.666.304	2.270.262	Obrigações trabalhistas	14	7.717.209	7.702.027
				Outras contas a pagar	15	1.407.656	884.238
				Não circulante		**5.560.078**	**7.964.699**
Não circulante		**21.708.719**	**20.482.547**	Emprestimos e financiamentos LP	16	823.576	1.673.652
Outras contas a receber	7.1		1.099.000	Partes relacionadas – contas a pagar	8	340.000	340.000
Partes relacionadas – contas a receber	8	11.736.166	10.541.466	Tributos e contribuições sociais LP	13	4.396.502	3.326.047
Investimentos	9	4.478.286	3.056.895	Outras contas a pagar LP		–	2.625.000
Imobilizado	10	5.124.116	5.403.776	**Patrimônio líquido**		**32.957.601**	**30.872.224**
Intangível	10	370.150	381.410	Capital social	17	21.280.155	21.280.155
				Reserva lucros		11.544.900	9.574.327
				Ajustes patrimoniais		132.546	17.742
Total do ativo		**69.960.960**	**60.507.423**	**Total do passivo e do patrimônio líquido**		**69.960.960**	**60.507.423**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	NE	2025	2024
Receita bruta de vendas	18	**109.478.513,00**	**116.727.331,00**
(–) Deduções receita bruta	18	(10.834.215)	(15.955.517)
Receita líquida de vendas	18	**98.644.298**	**100.771.814**
(–) Custo dos serviços prestados	19	(81.799.199)	(73.551.439)
(+/–) Despesas/receitas operacionais		**16.845.099**	**27.220.375**
Gerais e administrativas	20	(12.094.241)	(17.692.248)
Outras receitas (desp.) operacionais	21	1.055.685	(8.166.681)
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		**5.806.543**	**1.361.445**
Despesas financeiras	22	(1.756.495)	(313.486)
Receitas financeiras	22	551.805	2.060.086
(=) Resultado financeiro líquido		**(1.204.691)**	**1.746.599**
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL		**4.601.852**	**3.108.045**
(–) IRPJ e CSLL	23.1	(2.206.347)	(951.806)
(=) Lucro liquido do exercício		**2.395.505**	**2.156.239**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2025	2024
Resultado liquido	**2.395.505**	**2.156.239**
Ajustes de reconciliação do resultado ao caixa		
(+) Depreciação e amortização	451.935	339.265
(+/–) Resultado financeiro	(1.204.691)	(1.746.600)
EBITDA	**1.642.749**	**748.904**
Atividades operacionais		
(Aumento)/redução no contas a receber	1.843.465	(9.037.699)
Aumento/(redução) no fornecedores a pagar	8.977.549	2.271.758
Total (aumento)/redução no capital de giro	**10.821.014**	**(6.765.941)**
(Aumento)/redução demais contas a receber	(382.984)	11.475.340
(Aumento)/redução impostos a recuperar	(3.744.053)	461.022
(Aumento)/redução créditos com empresas ligadas	(1.194.700)	497.318
Aumento/(redução) outras contas pagar	(1.383.300)	7.121.691
Total variação em outros circulantes	**(6.705.037)**	**19.555.371**
(=) Fluxo caixa atividades operacionais	**5.758.726**	**13.538.334**
(Aumento)/redução outros longo prazo	1.099.000	158.692
(Aumento)/redução com imobilizado	(161.925)	(777.220)
(Aumento)/redução outros investimentos	3.478.609	(1.617.157)
(=) Fluxo caixa atividades investimento	**4.415.684**	**(2.235.685)**
Aumento/(redução) empr. e financto. curto prazo	1.979.133	275.011
Aumento/(redução) empr. e financto. longo prazo	(850.076)	1.504.118
Aumento/(redução) débitos com pessoas ligadas	(7.525.000)	(307.564)
(=) Fluxo de caixa das ativid. de financiamentos	**(6.395.943)**	**1.471.565**
Fluxo de caixa acionistas		
Aumento/(redução) reserva legal	(1.160.359)	(13.458.325)
Fluxo de caixa do período	**2.618.108**	**(684.110)**
Caixa e equivalentes a caixa – saldo atual	6.365.144	3.747.036
Caixa e equivalentes a caixa – saldo anterior	3.747.036	4.431.146
Variação no caixa e equivalentes a caixa	**2.618.108**	**(684.110)**

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social integralizado	Lucros e prejuízos acumulados	Reservas de Lucros	Patrimônio líquido
Saldos em 31/12/2023	**21.280.155**	**4.051.003**	**14.728.411**	**40.059.569**
Lucro líquido do exercício	–	2.156.239	–	2.156.239
Transferencia para reserva	–	(14.728.411)	14.728.411	–
Ajustes patrimoniais	–	–	17.743	17.743
Lucros distribuidos	–	–	(11.361.327)	(11.361.327)
Saldos em 31/12/2024	**21.280.155**	**(8.521.169)**	**18.113.238**	**30.872.225**
Lucro líquido do exercício	–	2.395.505	–	2.395.505
Transferencia para reserva	–	(1.623.815)	1.623.815	–
Ajustes patrimoniais	–	–	114.804	114.804
Lucros distribuidos	–	–	(577.932)	(577.932)
Antecipação dividendos	–	–	153.000	153.000
Saldos em 31/12/2025	**21.280.155**	**(7.749.479)**	**19.426.925**	**32.957.602**

NOTAS EXPLICATIVAS RESUMIDAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2025 e 2024

1. Contexto operacional: A 3P Brasil Consultoria e Projetos de Estruturação de Parcerias Público-Privadas e Participações S.A. (Companhia) foi constituída em 25/11/2002, com sede na Cidade de São Paulo, na Avenida Nações Unidas 14.401, setor C Torre Tarumã 6º andar salas 612 e 613. A 3P Brasil Consultoria e Projetos de Estruturação de Parcerias Público-Privadas e Participações S.A. tem como atividade preponderante a prestação de serviços de consultoria em gestão empresarial e terceirização, sendo seu principal foco a gestão de Postos de Poupatempo, tendo como principais clientes a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – PRODESP, e Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania – SEJUC – AM. **2) Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e demais práticas emanadas da legislação societária brasileira. **3). Principais práticas contábeis: 3.1) Aplicações Financeiras:** Estão registrados ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais até a data do balanço; **3.2) Direitos e obrigações:** Estão demonstrados pelos valores históricos, acrescidos das correspondentes variações monetárias e encargos financeiros, observando o regime de competência; **3.3) imobilizado:** Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear. **3.4) Ajuste de avaliação patrimonial:** A empresa nunca efetuou ajuste de avaliação patrimonial. **3.5) Investimentos em empresas coligadas e controladas:** A empresa não participa do capital social de outras sociedades. **3.6) Impostos Federais:** A empresa está no regime do lucro real e contabiliza os encargos tributários pelo regime de competência. **4) Empréstimos e financiamentos:** A empresa conta com um passivo, relacionado à empréstimos e financiamentos, no valor de R$ 2.465.979,86, junto a instituições financeiras nacionais. **5) Responsabilidades e contingências:** Não há passivo contingente registrado contabilmente, tendo em vista que os administradores da empresa, escudados em opinião de seus consultores e advogados, não apontam contingências de qualquer natureza passiveis de registro contábil. **6) Capital social:** O capital social é de R$ 21.280.155, dividido em 21.280.155 quotas de R$ 1,00, totalmente integralizado, apresentando a seguinte composição:

	31/12/2025
Galáxia S.A.	81,64%
FR Empreendimentos e Participação EIRELI	1,72%
Midori Participações Societárias e Holding Ltda	4,64%
Ações em Tesouraria	12,00%
Total	**100%**

7) Receitas: A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de produto / serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Prestação Serviço Gestão	Prestação de serviços de gestão nas unidades de atendimento ao cidadão, abrangendo a prestação integrada de serviços de: Adequação de imóvel, implantação, operação e manutenção de unidades de atendimento fixas e moveis, conforme projeto.	Após entrega ao cliente dos requisitos contratados finalizados, o cliente homologa os entregáveis e emite ordem de faturamento, momento este em que a receita é reconhecida. Se emissão da nota for em período posterior ao documento de homologação, esse é contabilizado na competência devida.

8) Eventos subsequentes: Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros. São Paulo, 31/05/2026.

A DIRETORIA
Bruna Boner Leo Silva
Marco Antonio Ferraz - CRC: 1SP187730/O-5

DATA MERCANTIL
SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM TRANSPARÊNCIA, SEGURANÇA E QUALIDADE.
datamercantil.com.br

Carpe Holding S.A.

CNPJ/MF nº 28.441.051/0001-78

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os Srs. Acionistas da Companhia, com sede na Rua Canadá, nº 271, Bairro Jardim América, São Paulo-SP, convocados a se reunir em AGE, na filial administrativa de sua subsidiária ITV em Uberlândia-MG na Avenida Getúlio Vargas, nº 869, Sala 2, Centro, no dia 10/08/2026, às 15h00, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e deliberar sobre a prestação de garantia pela Companhia, na forma de devedor solidário, em operação na modalidade de nota comercial pela Fiber Citrus Indústria e Comércio S.A., tendo como escriturador QI Corretora de Titulos e Valores Mobiliários S.A. CNPJ 62.285.390/0001-40, no valor total aproximado de R$ 12.704.912,65. Os documentos relacionados à Ordem do Dia em AGE foram encaminhados previamente aos acionistas e encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. São Paulo-SP, 30/07/2026. ***Dóris Carneiro*** – *Presidente do Conselho de Administração.* (31/07, 01 e 04/08/2026)

ITV Urbanismo Ltda.

CNPJ/MF nº 27.036.543/0001-15

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os Srs. Acionistas da Sociedade, com sede na Rua Canadá, nº 271, Bairro Jardim América, São Paulo-SP, convocados a se reunir em Reunião de Sócios, na sua filial administrativa em Uberlândia-MG na Avenida Getúlio Vargas, nº 869, Sala 2, Centro, no dia 10/08/2026, às 15h00, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e deliberar sobre a prestação de garantia pela Companhia, na forma de devedor solidário e garantia real, em operação a ser contratada na modalidade de nota comercial pela Fiber Citrus Indústria e Comércio S.A., tendo como escriturador QI Corretora de Titulos e Valores Mobiliários S.A. CNPJ 62.285.390/0001-40, no valor total aproximado de R$ 12.704.912,65. Os documentos relacionados à Ordem do Dia em AGE foram encaminhados previamente aos acionistas e encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. São Paulo-SP, 30/07/2026. ***Mauro de Freitas Pereira*** – *Diretor Executivo.* (31/07, 03 e 04/08/2026)

Levu Transporte Aéreo e Logística de Cargas S.A.

CNPJ nº 46.416.494/0001-90 - NIRE 35300595599

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores Acionistas da **Levu Transporte Aéreo e Logística de Cargas S.A.** ("Companhia"), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 e do Estatuto Social da Companhia, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 12 de agosto de 2026, às 11:00h, na sede social da Companhia, situada na Rodovia Santos Dumont, Km 66, s/nº, Parque Viracopos, Campinas/SP, CEP 13052-901, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **i.** Deliberar sobre a autorização para que a Diretoria da Companhia assine contratos de mútuos, empréstimos ou financiamentos, assuma compromissos e obrigações relacionadas a tais contratos, bem como outorgue garantias, incluindo em situações nas quais os valores envolvidos estejam acima dos limites estabelecidos nos incisos VIII, IX e XI do Estatuto Social da Companhia; e **ii.** Deliberar sobre a autorização para prática de todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas. Campinas/SP, 03 de agosto de 2026. **Francisco Astorga Perez,** *Diretor-Presidente, LEVU Transporte Aéreo e Logística de Cargas S.A.* (04, 05 e 06/08/2026)

Casa de Lanches Dom Gomide Ltda.

CNPJ/MF nº 47.240.080/0001-16 – NIRE 35.200.978.577

Edital de Convocação para Reunião de Sócios

A. Os sócios da Sociedade são convocados para a Reunião de Sócios, a ser realizada no dia **11/08/2026, às 10h00**, em primeira convocação, ou às **10h15**, em segunda convocação, **por meio digital na plataforma Microsoft Teams, a ser acessada pelo link abaixo:** https://teams.microsoft.com/meet/283639970852292?p=QvYiiYhKdEsJTxvpA8 **B.** A ordem do dia a ser deliberada será: (i) ratificar o aumento de capital aprovado na reunião de sócios de 10/06/2026; e (ii) consolidar a alteração do contrato social com o aumento de capital e a inclusão da Cláusula Décima Primeira, aprovados na referida reunião de sócios. **C.** Os documentos de representação dos sócios e seus eventuais representantes legais, tais como, sem limitação, contratos e estatutos sociais, atas de eleição de administradores, procurações por instrumento público ou particular, com firma reconhecida, e documentos de identidade, devem ser submetidos digitalizados por e-mail, para o endereço **negocios@rochaebarcellos.com.br**, com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário da primeira convocação acima indicado. **D.** A Reunião será gravada e o registro da presença deverá ser feito por meio da identificação audiovisual no momento da reunião, devendo o participante utilizar-se de equipamento com câmera e microfone, bem como apresentar seus documentos de identificação. **E.** O voto deverá ser manifestado oralmente pelo sócio ou seu representante durante a Reunião, e será registrado por meio da gravação feita na plataforma acima referida. *João Marcelo de Morais* e *Tatiane Cristina Salani Mangili*, sócios administradores da **Casa de Lanches Dom Gomide Ltda.** São Paulo (SP), 31 de julho de 2026. (01 e 04/08/2026)

Nolf – Empreendimentos e Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 49.083.645/0001-24 – NIRE 35.202.440.302

Edital de Convocação

Convocamos os sócios da Sociedade a se reunirem em **Reunião de Sócios**, que deverá ser realizada no dia **13/08/2026**, às **10:00hs**, na sede da Sociedade, localizada na Rua Teodoro Sampaio, nº 1.139, sala 01, Pinheiros, São Paulo/SP, CEP 05405-100, nos termos da lei e de seu Contrato Social, a fim de deliberarem sobre a alteração de endereço da sede da Sociedade, consolidação do Contrato Social e outros assuntos de interesse da Sociedade. São Paulo, 31/07/2026. Administração. (03, 04 e 05/08/2026)

Will – Empreendimentos e Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 57.085.326/0001-86 – NIRE 35.207.293.227

Edital de Convocação

Convocamos os sócios da Sociedade a se reunirem em **Reunião de Sócios**, que deverá ser realizada no dia **13/08/2026**, às **11:00hs**, na sede da Sociedade, localizada na Rua Teodoro Sampaio, nº 1.139, sala 01, Pinheiros, São Paulo/SP, CEP 05405-100, nos termos da lei e de seu Contrato Social, a fim de deliberarem sobre a alteração de endereço da sede da Sociedade, consolidação do Contrato Social e outros assuntos de interesse da Sociedade. São Paulo, 31/07/2026. Administração. (03, 04 e 05/08/2026)

Matrix Energy Participações S.A.

CNPJ/MF nº 19.834.826/0001-84 – NIRE 35.300.463.111

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03/02/2026

Data, Horário e Local: 03/02/2026, às 10h00, na sede da **Matrix Energy Participações S.A.** ("Companhia"). **Convocação e Presenças:** Dispensada a convocação, por estarem presentes os representantes da totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Sr. Wilson Pinto Ferreira Júnior. Secretária: Sra. Camila Corá Reis Pinto Piccini. **Deliberações:** Os acionistas aprovaram, por unanimidade: **1**. A ratificação da alteração da composição acionária da Companhia, tendo em vista a consolidação dos então acionistas da Companhia **PCS II Principal Fundo de Investimento em Participações** ("PCS II") e **PSS Principal Fundo de Investimento em Participações** ("PSS Principal") no fundo **MPC Fundo de Investimento em Participações**, CNPJ/MF nº 64.744.965/0001-71 ("MPC") concluída em 02/02/2026 ("Reestruturação Societária"). Em razão da Reestruturação Societária o MPC passa a ser o novo acionista direto da Companhia em substituição ao PCS II e PSS Principal. **2.** A ratificação da Integralização. **3.** O capital social passa de R$ 1.058.575.671,30, dividido em 81.728.037 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, **para** R$ 1.158.575.671,30, dividido em 88.017.345 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **3.1.** As ações objeto do Novo Aumento serão totalmente subscritas pelos acionistas nesta data, proporcionalmente às suas participações no capital social da Companhia. **3.2.** Fica alterado o *caput* do artigo 5º do Estatuto Social. **4.** A consolidação do Estatuto Social. **5.** O Orçamento Anual da Companhia para o exercício-social de 2026. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado, foram encerrados os trabalhos. São Paulo, 03/02/2026. Mesa: Wilson Pinto Ferreira Júnior – *Presidente;* Camila Corá Reis Pinto Piccini – *Secretária*. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 122.622/26-1 em 03/03/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

AGV Logística S.A.

CNPJ/MF 02.905.424/0001-20 - NIRE 35.300.358.911

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/06/2026

Data, Hora e Local. Em 30/06/2026, às 10hs, na sede social. **Convocação e Presença.** Dispensadas a convocação, em vista da presença dos acionistas titulares da totalidade das ações representativas do capital social da Companhia. **Mesa.** Presidente: Mauricio Pires Motta; e Secretário: Matheus Trinca Fernandes. **Deliberações aprovadas. (i)** o Protocolo, elaborado em conformidade com a Lei das S.A., contendo as bases da Cisão Parcial, celebrado na presente data pelos diretores da Companhia e da NW BRA S.A.. **(ii)** a ratificação da nomeação da Apsis Consultoria e Avaliações Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.681.365/0001-30 e no CRC/RJ sob o nº 005112/O-9, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua do Passeio, nº 62, 6º andar, CEP 20021-290 ("**Empresa Avaliadora**"), como responsável pela avaliação da Parcela Cindida nos termos do Protocolo e da Lei das S.A., bem como pela elaboração do Laudo de Avaliação; **(iii)** o Laudo de Avaliação, elaborado pela Empresa Avaliadora, cuja cópia integra o **Anexo A** do Protocolo e tem por objeto a avaliação da Parcela Cindida, a valor contábil, levantado na data-base de 31/05/2026; **(iv)** a Cisão Parcial, nos termos e condições estabelecidos no Protocolo, com a versão da Parcela Cindida do patrimônio da Companhia à NW BRA S.A., com a consequente alteração do capital social da Companhia, sem que isso resulte no cancelamento de ações, que passará a ser de R$ 62.807.981,82, dividido em 8.992.343.634 ações, sendo 8.991.180.828 ações ordinárias e 1.162.806 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Em razão da deliberação ora aprovada, o *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte nova redação: ***Artigo 5 -*** *O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 62.807.981,82, dividido em 8.992.343.634 ações, sendo 8.991.180.828 ações ordinárias e 1.162.806 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.* **(v)** a consolidação do Estatuto Social da Companhia, o qual passará a vigorar com a nova redação, de modo a refletir as deliberações acima tomadas; e **(vi)** a autorização à administração da Companhia para praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações tomadas, incluindo, sem limitação, todos os atos necessários para a formalização da Cisão Parcial. Nada mais. São Paulo, 30/06/2026. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. JUCESP nº 300.563/26-7 em 28/07/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

NW BRA S.A.

CNPJ/MF nº 67.878.747/0001-18 - NIRE 35300697693

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/06/2026

Data, Hora e Local. Em 30/06/2026, às 9hs, na sede social. **Convocação e Presença.** Dispensada a convocação, em vista da presença dos acionistas titulares da totalidade do capital social da Companhia. **Mesa. Presidente:** Mauricio Pires Motta; e **Secretário:** Matheus Trinca Fernandes. **Deliberações aprovadas. (i)** o Protocolo, elaborado em conformidade com a Lei das S.A., contendo as bases da Cisão Parcial, celebrado na presente data pelos diretores da Companhia e da AGV; **(ii)** ratificação da nomeação da Apsis Consultoria e Avaliações Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.681.365/0001-30 e no CRC/RJ sob o nº 005112/O-9, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua do Passeio, nº 62, 6º andar, CEP 20021-290 ("**Empresa Avaliadora**"), como responsável pela avaliação da Parcela Cindida nos termos do Protocolo e da Lei das S.A., bem como pela elaboração do Laudo de Avaliação; **(iii)** o Laudo de Avaliação, elaborado pela Empresa Avaliadora, cuja cópia integra o **Anexo A** do Protocolo e tem por objeto a avaliação da Parcela Cindida, a valor contábil, levantado na data-base de 31/05/2026; **(iv)** a Cisão Parcial, nos termos e condições estabelecidos no Protocolo, com a versão da Parcela Cindida da AGV à Companhia, com o no valor total de R$ 232.460.190,50, dos quais (a) R$ 232.460.190,00 serão destinados ao capital social da Companhia, mediante a emissão de 232.460.190 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R$ 1,00 por ação, as quais são subscritas e integralizadas na presente data, passando o seu capital social de R$ 1.000,00, dividido em 1.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal para R$ 232.461.190,00, dividido em 232.461.190 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, conforme os Boletins de Subscrição; e (b) R$ 0,50 serão destinados à conta de reserva de capital da Companhia. Em razão do aumento de capital ora aprovado, o *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte nova redação: ***Artigo 5 -*** *O capital social da Companhia é de R$ 232.461.190,00, dividido em 232.461.190 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.* **(v)** a consolidação do Estatuto Social da Companhia, o qual passará a vigorar com a nova redação, de modo a refletir as deliberações acima tomadas; e **(vi)** a autorização à Diretoria da Companhia para praticar todos os atos necessários para a implementação das deliberações tomadas. Nada mais. São Paulo, 30/06/2026. JUCESP nº 300.564/26-0 em 28/07/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

PUBLICIDADE LEGAL

LRC Mídia Out Of Home S.A.

CNPJ nº 14.707.203/0001-27 - NIRE 35300691466

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos milhares de Reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	2025	2024
Circulante	**80.119**	**100.605**
Caixa e equivalentes de caixa	1.167	31.002
Contas a receber	49.572	49.689
Tributos a recuperar	13.626	5.995
Outros créditos	15.754	13.919
Não circulante	**206.829**	**175.619**
Outros créditos	674	1.191
Partes relacionadas	17.502	6.906
Impostos diferidos	26.232	13.370
Investimentos	4.828	–
Imobilizado	19.999	6.959
Direito de uso	127.752	137.911
Intangível	9.842	9.282
Ativo total	**286.948**	**276.224**

Passivo		
Circulante	**173.743**	**151.191**
Fornecedores	55.443	40.096
Empréstimos e financiamentos	3.347	–
Obrigações trabalhistas	2.649	1.923
Obrigações fiscais	3.837	6.938
Parcelamentos tributários	2.379	2.639
Passivo de arrendamento	39.511	43.936
Partes relacionadas	1.140	–
Adiantamentos de clientes	58.041	55.550
Outras obrigações	7.396	109
Não circulante	**105.202**	**110.032**
Passivo de arrendamento	103.523	107.444
Parcelamentos tributários	1.023	2.588
Outras obrigações	656	–
Patrimônio líquido		
Capital social	10.826	8.973
Reserva de lucros	6.028	–
Resultado do exercício	(8.851)	6.028
Participação de controladores	**8.003**	**15.001**
Participação de não controladores	**–**	**–**
Passivo total e Patrimônio líquido	**286.948**	**276.224**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(12.218)	11.559
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes dos tributos ao caixa operacional		
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos	19.758	32.476
Provisão perdas de crédito esperadas	777	(3.137)
Depreciação e amortização	49.467	52.872
Resultado de equivalência patrimonial	(4.828)	–
Outros	844	(42)
Aumento (diminuição) nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(660)	(20.262)
Tributos a recuperar	(10.357)	(862)
Outros Créditos	(1.318)	(5.607)
Impostos diferidos	(12.862)	(7.433)
Partes relacionadas	(9.456)	6.686
Fornecedores	16.067	13.951
Obrigações trabalhistas	726	669
Obrigações tributarias	(1.825)	(2.070)
Adiantamentos de clientes	2.491	484
Outras obrigações	11.310	(5.422)
Caixa líquido originado das atividades operacionais	47.916	73.862
Juros pagos	(1.095)	(759)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais depois do IRPJ, CSLL e juros pagos	46.821	73.103
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(16.986)	(13.495)
Caixa líq. aplicado nas atividades de investimentos	(16.986)	(13.495)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	8.347	–
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(5.000)	–
Pagamento de passivo de arrendamento	(64.870)	(70.023)
Aumento de capital	1.853	7.273
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(59.670)	(62.750)
Aumento líquido de caixa	(29.835)	(3.142)
Caixa no início do exercício	31.002	34.144
Caixa no final do exercício	1.167	31.002

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2025	2024
Receita operacional líquida	256.949	233.687
Custos dos serviços prestados	(168.113)	(136.939)
Resultado bruto	**88.836**	**96.748**
Despesas com vendas	(47.599)	(31.302)
Despesas gerais e administrativas	(38.395)	(28.794)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.635	1.199
Equivalência patrimonial	2.225	–
Resultado operacional	**9.702**	**37.851**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	1.810	1.728
Despesas financeiras	(23.730)	(28.020)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	**(12.218)**	**11.559**
IRPJ e CSLL – Corrente	(8.538)	(12.964)
IRPJ e CSLL – Diferido	11.905	7.433
Lucro líquido / (Prejuízo)	**(8.851)**	**6.028**
Atribuível aos acionistas controladores	(8.851)	6.028
Atribuível aos acionistas não controladores	–	–
Lucro Líquido por ação – básico	–	–

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Atribuído à Participação de Controladores				
	Capital social	Reserva de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31/12/2024	**8.973**	**–**	**6.028**	**15.001**	**15.001**
Aumento de Capital Social	1.853	–	–	1.853	1.853
Constituições de reservas	–	6.028	(6.028)	–	–
Resultado do Período	–	–	(8.851)	(8.851)	(8.851)
Saldos em 31/12/2025	**10.826**	**6.028**	**(8.851)**	**8.003**	**8.003**
Resultado do Período	–	–	11.720	11.720	11.720
Saldos em 30/06/2026	**10.826**	**6.028**	**2.869**	**19.723**	**19.723**

Leonardo Rondon Chebly - Diretor

Jean Rodrigo da Silva Paulo - Contador - CRC-RJ 115.593-O

Flávio usa pesquisa e conta com Tarcísio e Nunes para destravar alianças na reta final

O avanço em pesquisa divulgada nesta segunda-feira (3) e o envolvimento do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), são a última cartada de Flávio Bolsonaro para fechar alianças em torno de sua pré-candidatura à Presidência.

O prazo para a definição de coligações termina nesta quarta-feira (5), conforme a legislação eleitoral. A pré-campanha do filho de Jair Bolsonaro enfrenta dificuldades para atrair outros partidos, o que é importante para garantir maior tempo de propaganda eleitoral na TV. Com isso, a vice da chapa segue indefinida.

Até o meio da semana, segundo aliados, Flávio estará focado nas articulações políticas e não deve participar de agendas públicas. O senador ainda trabalha com três frentes, sendo as duas primeiras prioritárias: insistir no apoio da federação União Progressista (formada pelo União Brasil e pelo PP), do Republicanos e do Podemos.

Para isso, o entorno do presidenciável considera um trunfo o levantamento BTG/Nexus que indicou que Flávio cresceu quatro pontos no cenário de primeiro turno na última semana. O presidente Lula (PT) aparece com 41% das intenções de voto, seguido pelo filho de Bolsonaro, que marca 37%. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Seus aliados avaliam que a pesquisa pode sinalizar para os líderes partidários que Flávio continua a ser um candidato capaz de vencer as eleições. Eles dizem que outro argumento é que, caso o senador se eleja, dará prioridade na montagem do governo para legendas que o apoiaram desde o primeiro turno.

O Republicanos marcou sua convenção partidária para esta terça (4), às 9h, em Brasília. Como noticiou a Folha de S. Paulo, a legenda deve rejeitar uma aliança, considerando que a neutralidade é a melhor estratégia para ampliar a eleição de deputados federais. A não adesão do partido virtualmente impossibilita que a vice de Flávio seja ocupada pela aliada Daniella Marques, ex-presidente da Caixa Econômica Federal, recém-filiada à sigla.

Folhapress

Dock Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ nº 13.370.835/0001-85 - NIRE 35300391306

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15/07/2026

Data, Hora e Local: Em 15/07/2026, às 9hs, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **Mesa: Presidente:** Valério Zarro e **Secretária:** Amanda De La Rocque Bassini. **Deliberações aprovadas: (i) Pedido de Renúncia.** Recebido o pedido de renúncia, apresentado pelo Sr. **Henrique Antônio Casagrande Dias de Almeida**, brasileiro, administrador, ao cargo de Diretor de Operações. Os acionistas da Companhia outorgam ao Sr. Henrique Antônio Casagrande Dias De Almeida, neste ato, a mais ampla, geral, irrestrita, irrevogável e irretratável quitação pelos atos praticados durante sua gestão como Diretor de Operações da Companhia, excetuada eventual conduta culposa ou dolosa contrária às determinações legais ou contrária aos interesses da Companhia, agradecendo por toda a contribuição apresentada por esta Diretoria na condução dos negócios da Companhia. **(ii) Remanejamento de Diretor.** Aprovado o remanejamento do Sr. **Fabio Herszkowicz**, brasileiro, administrador, do cargo de Diretor sem designação específica para o cargo de **Diretor de Operações** da Companhia, mantendo-se inalterado o prazo de seu mandato. **(iii) Ratificação da Composição da Diretoria.** Em razão da renúncia e do remanejamento deliberados, consolidada a composição da Diretoria da Companhia, bem como ratifica-se a vigência dos mandatos de todos os demais membros da Diretor, os quais permanecem devidamente empossados e no exercício de suas atribuições nos termos a seguir previstos: a. **Antônio Carlos Soares Junior**, brasileiro, administrador de empresas, no cargo de **Diretor Presidente**; b. **Fabio Herszkowicz**, brasileiro, administrador, no cargo de **Diretor de Operações**; c. **Marcelo Prudêncio Jacques**, brasileiro, administrador de empresas, no cargo de **Diretor sem designação específica**; d. **Thiago Ferreira da Cunha**, brasileiro, profissional de tecnologia da informação, no cargo de **Diretor sem designação específica**; e e. **Valerio Zarro**, brasileiro, engenheiro, no cargo de **Diretor Financeiro**. Todos com domicílio em Barueri/SP. Nada mais. Barueri/SP, 15/07/2026. JUCESP nº 299.652/26-9 em 28/07/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Stone Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ/MF nº 16.501.555/0001-57 – NIRE 35.3.0043932-5

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de junho de 2026

Data, Hora e Local: Em 23/06/2026, às 09h00, na sede da "Companhia". **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade do capital social. **Mesa**: Diego Ventura Salgado (Presidente) e Tatiana Malamud (Secretária). **Deliberações: (i)** Autorizar a Companhia a aprovar a **1ª emissão de 1.500.000 Notas Comerciais Escriturais**, em série única, de colocação privada, da Stone Instituição de Pagamento S.A., no **valor total de R$ 1.500.000.000,00**, com valor nominal unitário de **R$ 1.000,00**, forma escritural, sem garantia, remuneração de **104% da Taxa DI**, sem atualização monetária, emissão em **23/06/2026**, vencimento em **04/07/2028**, amortização e pagamento da remuneração no vencimento, possibilidade de resgate antecipado, tendo como agente de registro e escriturador a **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, depositária central a **BEE4 S.A. Balcão Organizado de Empresas Emergentes**, observados os termos da **Lei nº 14.195/2021** e do **Termo de Emissão**. **(ii)** Autorizar os Diretores da Companhia, na forma do Estatuto Social, a praticar todos os atos e assinar os documentos necessários à implementação da Emissão, ficando ratificados os atos anteriormente praticados pela Diretoria. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo/SP, 23/06/2026. Mesa: **Diego Ventura Salgado** – Presidente; **Tatiana Malamud** – Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 301.378/26-5 em 29/07/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

Stone Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ/MF nº 16.501.555/0001-57 – NIRE 35.3.0043932-5

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de julho de 2026

Data, Hora e Local: Em 01/07/2026, às 09h00, na sede da "Companhia". **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade do capital social. **Mesa**: Diego Ventura Salgado (Presidente) e Tatiana Malamud (Secretária). **Deliberações: (i)** Autorizar a Companhia a aprovar a **2ª emissão de 1.500.000 Notas Comerciais Escriturais**, em série única, de colocação privada, da Stone Instituição de Pagamento S.A., no **valor total de R$ 1.500.000.000,00**, com valor nominal unitário de **R$ 1.000,00**, forma escritural, sem garantia, remuneração de **102,50% da Taxa DI**, sem atualização monetária, emissão em **01/07/2026** e vencimento em **02/08/2027**, amortização e pagamento da remuneração no vencimento, possibilidade de resgate antecipado, tendo como agente de registro e escriturador a **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, depositária central a **BEE4 S.A. Balcão Organizado de Empresas Emergentes**, observados os termos da **Lei nº 14.195/2021** e do **Termo de Emissão**. **(ii)** Autorizar os Diretores da Companhia, na forma do Estatuto Social, a praticar todos os atos e assinar os documentos necessários à implementação da Emissão, ficando ratificados os atos anteriormente praticados pela Diretoria. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo/SP, 01/07/2026. Mesa: **Diego Ventura Salgado** – Presidente; **Tatiana Malamud –** Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 301.379/26-9 em 29/07/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

Stone Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ/MF nº 16.501.555/0001-57 – NIRE 35.3.0043932-5

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de julho de 2026

Data, Hora e Local: Em 06/07/2026, às 09h00, na sede da "Companhia". **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade do capital social. **Mesa**: Sandro de Oliveira Bassili (Presidente) e Tatiana Malamud (Secretária). **Deliberações**: **(i)** Autorizar a Companhia a aprovar a **3ª emissão de 1.500.000 Notas Comerciais Escriturais**, em série única, de colocação privada, da Stone Instituição de Pagamento S.A., no **valor total de R$ 1.500.000.000,00**, com valor nominal unitário de **R$ 1.000,00**, forma escritural, sem garantia, remuneração de **102,50% da Taxa DI**, sem atualização monetária, emissão em **07/07/2026** e vencimento em **19/07/2027**, amortização e pagamento da remuneração no vencimento, possibilidade de resgate antecipado, tendo como agente de registro e escriturador a **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, depositária central a **BEE4 S.A. Balcão Organizado de Empresas Emergentes**, observados os termos da **Lei nº 14.195/2021** e do **Termo de Emissão**. **(ii)** Autorizar os Diretores da Companhia, na forma do Estatuto Social, a praticar todos os atos e assinar os documentos necessários à implementação da Emissão, ficando ratificados os atos anteriormente praticados pela Diretoria. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo/SP, 06/07/2026. Mesa: **Sandro de Oliveira Bassili** – Presidente; **Tatiana Malamud** – Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 294.670/26-9 em 17/07/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

Stone Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ/MF nº 16.501.555/0001-57 – NIRE 35.300.439.325

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07 de julho de 2026

Data, Hora e Local: Em 07/07/2026, às 09h00, na sede da "Companhia". **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade do capital social. **Mesa**: Sandro de Oliveira Bassili (Presidente) e Tatiana Malamud (Secretária). **Deliberações**: **(i)** Autorizar a Companhia a aprovar a **4ª emissão de 1.500.000 Notas Comerciais Escriturais**, em série única, de colocação privada, da Stone Instituição de Pagamento S.A., no **valor total de R$ 1.500.000.000,00**, com valor nominal unitário de **R$ 1.000,00**, forma escritural, sem garantia, remuneração de **103,00% da Taxa DI**, sem atualização monetária, emissão em **08/07/2026** e vencimento em **12/01/2028**, amortização e pagamento da remuneração no vencimento, possibilidade de resgate antecipado, tendo como agente de registro e escriturador a **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, depositária central a **BEE4 S.A. Balcão Organizado de Empresas Emergentes**, observados os termos da **Lei nº 14.195/2021** e do **Termo de Emissão**. **(ii)** Autorizar os Diretores da Companhia, na forma do Estatuto Social, a praticar todos os atos e assinar os documentos necessários à implementação da Emissão, ficando ratificados os atos anteriormente praticados pela Diretoria. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo/SP, 07/07/2026. Mesa: **Sandro de Oliveira Bassili** – Presidente; **Tatiana Malamud** – Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 294.671/26-2 em 17/07/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

Stone Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ/MF nº 16.501.555/0001-57 – NIRE 35.3.0043932-5

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de julho de 2026

Data, Hora e Local: Em 13/07/2026, às 09h00, na sede da "Companhia". **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade do capital social. **Mesa**: Sandro de Oliveira Bassili (Presidente) e Tatiana Malamud (Secretária). **Deliberações**: **(i)** Autorizar a Companhia a aprovar a **5ª emissão de 1.500.000 Notas Comerciais Escriturais**, em série única, de colocação privada, da Stone Instituição de Pagamento S.A., no **valor total de R$ 1.500.000.000,00**, com valor nominal unitário de **R$ 1.000,00**, forma escritural, sem garantia, remuneração de **103,00% da Taxa DI**, sem atualização monetária, emissão em **14/07/2026** e vencimento em **26/09/2028**, amortização e pagamento da remuneração no vencimento, possibilidade de resgate antecipado, tendo como agente de registro e escriturador a **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, depositária central a **BEE4 S.A. Balcão Organizado de Empresas Emergentes**, observados os termos da **Lei nº 14.195/2021** e do **Termo de Emissão**. **(ii)** Autorizar os Diretores da Companhia, na forma do Estatuto Social, a praticar todos os atos e assinar os documentos necessários à implementação da Emissão, ficando ratificados os atos anteriormente praticados pela Diretoria. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo/SP, 13/07/2026. Mesa: **Sandro de Oliveira Bassili** – Presidente; **Tatiana Malamud** – Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 296.427/26-3 em 21/07/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

DATA MERCANTIL
SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM TRANSPARÊNCIA, SEGURANÇA E QUALIDADE.
datamercantil.com.br

NEGÓCIOS

Itaú vende operação de varejo na Colômbia e no Panamá por R$ 2,5 bilhões

O Itaú informou ao mercado, na última sexta-feira (31), que concluiu a venda da operação de varejo de sua subsidiária Itaú Colômbia e da operação no Panamá para o Banco Bogotá S.A. por aproximadamente R$ 2,5 bilhões.

A operação engloba R$ 9,7 bilhões em carteira de crédito e R$ 7,2 bilhões em depósitos. No setor bancário, o varejo é formado por clientes pessoas físicas e pequenas empresas.

"Com a conclusão da Operação, o Itaú Colômbia passará a concentrar sua atuação no segmento de pessoa jurídica, em linha com a estratégia de maximização da rentabilidade do capital", disse a empresa em comunicado ao mercado.

A transação havia sido anunciada em dezembro de 2025 e recebeu autorização da autoridade financeira colombiana em junho deste ano. Segundo o banco, a transferência foi concluída em 31 de julho, após o cumprimento de todas as condições necessárias.

Como consequência da venda, o Itaú Colômbia registrou um impacto negativo de cerca de 505 bilhões de pesos colombianos no resultado de julho, principalmente por custos de reestruturação e encerramento de operações financeiras.

O banco estima ainda reconhecer outros 56,7 bilhões de pesos em despesas extraordinárias até o fim de 2026, informou Andre Whyte Gailey, gerente geral do Itaú Chile, unidade a qual pertence o Itaú Colômbia. A informação foi compartilhada em outro comunicado ao mercado, também na sexta-feira, para as autoridades do mercado chilenas.

Um aumento de capital de 240 bilhões de pesos, realizado em julho, deve fortalecer a atuação do banco no segmento de grandes empresas, diz a instituição financeira.

O banco afirmou que a Colômbia continua sendo um mercado estratégico e que, após deixar o varejo, concentrará sua atuação no país em serviços para grandes empresas, tesouraria e em suas demais subsidiárias locais. Folhapress

Amazon atinge pela 1ª vez valor de mercado de US$ 3 tri com IA e nuvem

O valor de mercado da Amazon ultrapassou US$ 3 trilhões pela primeira vez nesta segunda-feira, impulsionado por uma forte alta após resultados financeiros sólidos e sinais de que o boom da IA está gerando nova demanda por seus serviços de computação em nuvem, principal fonte de lucro da empresa.

As ações da Amazon operavam em alta de 5%, a US$ 285,01, atingindo uma alta recorde. Os papéis acumulam alta de mais de 23% neste ano.

Na semana passada, as ações registraram o maior salto em um único dia desde abril de 2012, depois que a gigante do comércio eletrônico e da computação em nuvem apresentou seu maior crescimento na área de nuvem em mais de quatro anos e elevou sua previsão de gastos de capital para o ano.

"A Amazon é provavelmente a empresa mais emblemática da economia no momento. É uma história de consumo e uma história de IA", disse Mark Hackett, estrategista-chefe de mercado da Nationwide.

"O grande ceticismo no início da temporada de resultados era se elas (as hiperescaladoras) estariam reduzindo os gastos com IA. Não vimos isso na Amazon e na Microsoft, e isso gerou um sinal de alívio muito mais amplo para o mercado."

As ações de outras hiperescaladoras também subiram na segunda-feira. A Microsoft subiu 4%, a Meta 6%, a Alphabet, 3,6%, e a Oracle, 5%.

A Microsoft informou na semana passada que espera continuar gerando caixa até o ano fiscal de 2027 e previu gastos de capital abaixo das estimativas de Wall Street, o que ajudou a impulsionar seu maior ganho diário nas ações desde 2008.

A Tesla e a Alphabet, no entanto, registraram fluxos de caixa negativos no último trimestre -- a primeira vez para a Alphabet —--, enquanto a Meta viu seu fluxo de caixa livre despencar 91%, à medida que as empresas continuaram a investir bilhões em expansões de IA. CNN

RD Saúde lança farmácia com cara de Sephora para ir além dos remédios

Projetar navios é uma das tarefas de um engenheiro naval. Os cálculos devem ser precisos para que a embarcação consiga flutuar e manter a estabilidade absoluta no mar sob ondas e ventos extremos. Diferentemente de projetar carros, criar o protótipo de um grande navio é quase um desafio único, já que não existem testes em massa em linha de montagem.

O engenheiro naval Renato Raduan, 51, passa por experiência semelhante desde que assumiu o comando do RD Saúde em janeiro de 2025. Líder absoluto do varejo farmacêutico nacional, com 19% de participação de mercado com as bandeiras Raia e Drogasil, o grupo tem mais que o dobro do faturamento do segundo colocado, o grupo DPSP. Manter esse transatlântico flutuando em meio à competição acirrada não tem sido fácil: com o início da venda de medicamentos em supermercados, e a pressão de marketplaces e indústria farmacêutica para vender direto ao consumidor, o mar se tornou revolto.

A fim de assegurar novas rotas de crescimento, o grupo inaugura nesta quarta (5) a primeira loja Raia Conceito, no Itaim Bibi, zona oeste de São Paulo, uma farmácia onde os cosméticos vão compor dois terços do mix de produtos. No estilo da multinacional do varejo de beleza Sephora, a Raia Conceito vai ter bancadas de experimentação de produtos distribuídas nos 364 m^2 da loja, que contará com 10 vendedoras treinadas pela universidade corporativa do grupo para atuarem como consultoras de beleza.

"Quando a gente está na liderança, é preciso ter humildade para se reinventar e se desafiar a fazer as coisas de um jeito melhor", diz Raduan à reportagem. O mercado de cosméticos movimenta cerca de R$ 200 bilhões no Brasil, valor próximo ao da venda de medicamentos, diz ele, e está cada vez mais em sintonia com os conceitos de bem-estar e longevidade, que vêm pautando o crescimento do varejo farmacêutico. A Raia Conceito será inaugurada no espaço de uma antiga farmácia Raia, especialmente reformada para dar início à nova bandeira. Folhapress